

AULAS 7 e 8: CLASSICISMO – Luís de Camões



ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS (aulas 7 e 8):

CAPÍTULO 2 – CLASSICISMO (LIVRO 1 – FRENTE 2)

Leitura: páginas 211 a 215.

Exercícios propostos: 20, 22, 28 a 30.

Exercícios complementares: 19 a 24; 31 a 36.

VIAGEM DE VASCO DA GAMA



CLASSICISMO (SÉCULO XVI)

OS LUSÍADAS (1572)

LUÍS DE CAMÕES (1525 – 1580)

1. Epopeia / poesia épica

I) Grandioso poema narrativo em versos.

II) Linguagem erudita.

III) Origem da nação, batalhas, banquete (episódio da Ilha dos amores – “Máquina do mundo”).

IV) Exalta os feitos dos heróis, reis.

V) Plano histórico: viagem de Vasco da Gama de Portugal à Índia (1497 – 1499).

VI) Plano mítico: presença dos deuses latinos (intervenção divina no mundo).

2. Estrutura

I) 1102 estrofes em oitava rima (abababcc).

II) 8816 versos decassílabos (dez sílabas poéticas).

III) Modelos: *Ilíada* (VIII a. C.), Homero.

Odisseia (VIII a. C.), Homero.

Eneida (I a. C), Virgílio.

IV) “Imitatio” (imitação): modelos da Antiguidade.

V) “Aemulatio” (emulação): superar os antigos.

VI) Divisão: dez cantos.

cinco partes:

1ª Proposição: apresentação do tema.

2ª Invocação: pedido de inspiração às musas (Calíope; Tágides – ninfas do Tejo).

3ª Dedicatória: D. Sebastião (Rei de Portugal).

4ª Narração: viagem de Vasco da Gama à Índia (História de Portugal).

5ª Epílogo: encerramento (tom de melancolia).

VII) Narração (“in media res” – no meio da ação): inicia-se com os portugueses em pleno oceano Índico. Em Melinde, a frota é bem recebida. O Rei de Melinde pede para Vasco da Gama contar a História de Portugal.

SONETOS

LUÍS DE CAMÕES (1525 – 1580)

1. Poesia lírica

- I) Confissão de sentimentos amorosos, reflexivos, religiosos (passagens bíblicas).
- II) Eu lírico em primeira pessoa.

2. Aspectos formais (estrutura)

- I) Lírica clássica (medida nova)
 - a) soneto italiano: 2 quartetos + 2 tercetos; rimas: abba; abba; cdc; dcd.

b) versos decassílabos: dez sílabas poéticas.

Obs.: Camões também utilizou a medida velha (redondilhos) em sua poesia lírica, mas no livro “Sonetos” usou apenas a medida nova (decassílabos).

3. Temas

I) Desconcerto do mundo

a) O eu lírico sofre com as injustiças do mundo.

b) A única regra é a mudança (imprevisível).

Ex. “O dia em que nasci moura e pereça”

II) Amor

a) A temática amorosa é racionalizada, pois se aproxima de uma discussão filosófica.

Ex. “Amor é um fogo que arde sem se ver”

b) A mulher amada é vista como um ser angelical (platonismo amoroso).

Ex. “Alma minha gentil que te partiste”

c) Contradição entre a mulher angelical (mundo das ideias) e a mulher carnal (mundo dos sentidos) resultando em angústia.

Ex. “Transforma-se o amador na coisa amada”

4. Maneirismo

I) Transição do Classicismo para o Barroco.

II) Características: estrutura do modelo clássico e prenúncio do Barroco (antítese e angústia).